

[Click to verify](#)







## Segundo a teoria evolutiva mais aceita hoje

Segundo a teoria evolutiva mais aceita hoje, as mitocôndrias, organelas celulares responsáveis pela produção de ATP em células eucariotas, assim como os cloroplastos, teriam sido originados de procariontes ancestrais que foram incorporados por células mais complexas. Uma característica da mitocôndria que sustenta essa teoria é a • Questão 54

enem 2019 • Enem 2018 • Função Segundo a teoria evolutiva mais aceita hoje, as mitocôndrias, organelas celulares responsáveis pela produção de ATP em células eucariotas, assim como os cloroplastos, teriam sido originados de procariontes ancestrais que foram incorporados por células mais complexas.Uma característica da mitocôndria que sustenta essa teoria é a De onde viemos? Essa é uma das grandes questões da humanidade, que mesmo diante de imensos esforços dos cientistas, permanece sem uma resposta definida e fechada. O que existem são teorias diferentes que tentam demonstrar qual seria a origem da vida, a partir de certas perspectivas, que podem ser científicas, religiosas, filosóficas. Existe uma grande divisão entre o criacionismo e as teorias evolucionistas. O criacionismo é a linha de pensamento orientado, sobretudo, pela religião, segundo a qual, Deus teria criado todas as coisas e criaturas. Em religiões diferentes, a teoria criacionista aparece de formas diferentes, mas a sua essência é atribuir a vida a uma divindade.Por outro lado, as teorias evolucionistas tentam demonstrar como as espécies vivas teriam se desenvolvido a partir ideias mais palpáveis, que possam ser observadas, testadas e comprovadas. E são essas teorias, as principais delas, que você vai conhecer agora.Noções gerais sobre as teorias da evoluçãoO evolucionismo é representado por três grandes teorias (que não necessariamente divergem completamente em todos os aspectos):DarwinismoLamarckismoNeodarwinismoQuando falamos em teorias evolucionistas, estamos nos referindo a uma série de pesquisas que ainda estão em andamento, afinal, muitos cientistas contemporâneos se dedicam ao estudo da evolução das espécies, podendo aparecer algo novo a qualquer momento. Charles Darwin é o maior expoente do evolucionismo, tendo estudado durante o século XIX, baseando-se em comparações entre espécies aparentadas que viviam em diferentes regiões. Também observava algumas características em comum entre animais que estavam em extinção.Darwin lançou bases de estudo que são utilizadas até hoje, na corrente do Neodarwinismo, por exemplo. Mas Lamarck também não pode ter a sua importância ignorada, visto que ele defendeu ideias revolucionárias para a sua época.Principais teorias da evolução e suas característicasApós conhecer um panorama geral sobre o evolucionismo, vamos ver quais são as principais teorias, uma a uma, e o que as caracteriza.Jean Lamarck ficou muito famoso por defender a famosa teoria do “Uso e Desuso”. Vamos explicar melhor: esse pesquisador acreditava que as características das espécies sofriam modificações ao longo do tempo. Isso foi uma grande revolução em uma época em que a teoria fixista vigorava, ou seja, em que se acreditava que uma espécie não podia mudar. De acordo com Lamarck os órgãos e estruturas que eram utilizados se desenvolviam, enquanto os demais sofriam um atrofiamento. Ele acreditava, por exemplo, que as girafas tiveram o pescoço curto em algum momento da sua trajetória, mas como tinham que esticá-lo para alcançar as folhasens e conseguirem se alimentar, ele acabou crescendo. Essa característica do peçoço longo, portanto, teria sido adquirida e repassada para os descendentes, conforme a teoria de Lamarck.Embora tenha sido inovador, hoje se sabe que não funciona assim. Uma característica que é adquirida não é passada para os descendentes. Por exemplo: se um casal que sofre de obesidade por problemas genéticos fizer redução de estômago e mudar os hábitos para perder peso, esse emagrecimento não será repassado aos filhos.A teoria da evolução de Darwin é a mais conhecida. Ele instituiu a Lei da Seleção Natural, segundo a qual, quem sobrevive na natureza não é necessariamente o mais forte, e sim o mais apto. E como consequência dessa sobrevivência, ele passa seus genes aos descendentes.Darwin realizou uma viagem para as Ilhas Galápagos e foi lá que observou que alguns animais eram mais preparados para enfrentar as adversidades, como temperaturas extremas ou alimento inacessível. Essas espécies sobreviviam e passavam suas características para a prole. Consequentemente, vão permanecendo na natureza as espécies mais aptas e é isso que provoca a evolução.É uma evolução da teoria de Darwin, que diz que a seleção natural é um dos fatores responsáveis pela evolução das espécies, mas não é a única.De acordo com o Neodarwinismo, existem outros elementos que também favorecem a evolução, como as mutações genéticas. Mudanças nos genes e nas características de uma espécie aumenta a variabilidade genética de uma população, porque são transmitidas hereditariamente.A deriva genética acontece em populações pequenas, nas quais a variedade de genótipos diminui, até que um gene pode ser completamente excluído daquele grupo. Já o chamado fluxo gênico consiste na introdução de alelos em uma comunidade que são provenientes de indivíduos de fora, migrantes, sendo mais um fator que aumenta a variabilidade genética. Essa variabilidade favorece a evolução.No Neodarwinismo, a seleção natural pode ser de três tipos:Estabilizadora: indivíduos com genótipos que determinam características muito extremas tendem a ser eliminados;Direcional: uma característica é favorecida em detrimento de outra;Disruptiva: duas características opostas são favorecidas, o que forma grupos distintos.Nota-se que o Neodarwinismo é a teoria da evolução mais aceita hoje em dia, mantendo as ideias corretas de Charles Darwin, mas aprofundando-as, com base nos recursos de pesquisa e na tecnologia que foram melhorando ao longo do tempo.
Post Views: 758

Segundo a teoria evolutiva mais aceita hoje, as mitocôndrias, organelas celulares responsáveis pela produção de ATP em células eucariotas, assim como os cloroplastos, teriam sido originados de procariontes ancestrais que foram incorporados por células mais complexas. Uma característica da mitocôndria que sustenta essa teoria é a De onde viemos? Essa é uma das grandes questões da humanidade, que mesmo diante de imensos esforços dos cientistas, permanece sem uma resposta definida e fechada. O que existem são teorias diferentes que tentam demonstrar qual seria a origem da vida, a partir de certas perspectivas, que podem ser científicas, religiosas, filosóficas. Existe uma grande divisão entre o criacionismo e as teorias evolucionistas. O criacionismo é a linha de pensamento orientado, sobretudo, pela religião, segundo a qual, Deus teria criado todas as coisas e criaturas. Em religiões diferentes, a teoria criacionista aparece de formas diferentes, mas a sua essência é atribuir a vida a uma divindade.Por outro lado, as teorias evolucionistas tentam demonstrar como as espécies vivas teriam se desenvolvido a partir ideias mais palpáveis, que possam ser observadas, testadas e comprovadas. E são essas teorias, as principais delas, que você vai conhecer agora.Noções gerais sobre as teorias da evoluçãoO evolucionismo é representado por três grandes teorias (que não necessariamente divergem completamente em todos os aspectos):DarwinismoLamarckismoNeodarwinismoQuando falamos em teorias evolucionistas, estamos nos referindo a uma série de pesquisas que ainda estão em andamento, afinal, muitos cientistas contemporâneos se dedicam ao estudo da evolução das espécies, podendo aparecer algo novo a qualquer momento. Charles Darwin é o maior expoente do evolucionismo, tendo estudado durante o século XIX, baseando-se em comparações entre espécies aparentadas que viviam em diferentes regiões. Também observava algumas características em comum entre animais que estavam em extinção.Darwin lançou bases de estudo que são utilizadas até hoje, na corrente do Neodarwinismo, por exemplo. Mas Lamarck também não pode ter a sua importância ignorada, visto que ele defendeu ideias revolucionárias para a sua época.Principais teorias da evolução e suas característicasApós conhecer um panorama geral sobre o evolucionismo, vamos ver quais são as principais teorias, uma a uma, e o que as caracteriza.Jean Lamarck ficou muito famoso por defender a famosa teoria do “Uso e Desuso”. Vamos explicar melhor: esse pesquisador acreditava que as características das espécies sofriam modificações ao longo do tempo. Isso foi uma grande revolução em uma época em que a teoria fixista vigorava, ou seja, em que se acreditava que uma espécie não podia mudar.De acordo com Lamarck os órgãos e estruturas que eram utilizados se desenvolviam, enquanto os demais sofriam um atrofiamento. Ele acreditava, por exemplo, que as girafas tiveram o pescoço curto em algum momento da sua trajetória, mas como tinham que esticá-lo para alcançar as folhasens e conseguirem se alimentar, ele acabou crescendo. Essa característica do peçoço longo, portanto, teria sido adquirida e repassada para os descendentes, conforme a teoria de Lamarck.Embora tenha sido inovador, hoje se sabe que não funciona assim. Uma característica que é adquirida não é passada para os descendentes. Por exemplo: se um casal que sofre de obesidade por problemas genéticos fizer redução de estômago e mudar os hábitos para perder peso, esse emagrecimento não será repassado aos filhos.A teoria da evolução de Darwin é a mais conhecida. Ele instituiu a Lei da Seleção Natural, segundo a qual, quem sobrevive na natureza não é necessariamente o mais forte, e sim o mais apto. E como consequência dessa sobrevivência, ele passa seus genes aos descendentes.Darwin realizou uma viagem para as Ilhas Galápagos e foi lá que observou que alguns animais eram mais preparados para enfrentar as adversidades, como temperaturas extremas ou alimento inacessível. Essas espécies sobreviviam e passavam suas características para a prole. Consequentemente, vão permanecendo na natureza as espécies mais aptas e é isso que provoca a evolução.É uma evolução da teoria de Darwin, que diz que a seleção natural é um dos fatores responsáveis pela evolução das espécies, mas não é a única.De acordo com o Neodarwinismo, existem outros elementos que também favorecem a evolução, como as mutações genéticas. Mudanças nos genes e nas características de uma espécie aumenta a variabilidade genética de uma população, porque são transmitidas hereditariamente.A deriva genética acontece em populações pequenas, nas quais a variedade de genótipos diminui, até que um gene pode ser completamente excluído daquele grupo, já o chamado fluxo gênico consiste na introdução de alelos em uma comunidade que são provenientes de indivíduos de fora, migrantes, sendo mais um fator que aumenta a variabilidade genética. Essa variabilidade favorece a evolução.No Neodarwinismo, a seleção natural pode ser de três tipos:Estabilizadora: indivíduos com genótipos que determinam características muito extremas tendem a ser eliminados;Direcional: uma característica é favorecida em detrimento de outra;Disruptiva: duas características opostas são favorecidas, o que forma grupos distintos.Nota-se que o Neodarwinismo é a teoria da evolução mais aceita hoje em dia, mantendo as ideias corretas de Charles Darwin, mas aprofundando-as, com base nos recursos de pesquisa e na tecnologia que foram melhorando ao longo do tempo.
Post Views: 758